



INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO PROF^a NAIR FORTES ABU MERHY

LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

DENILSON DE PAULA NASCIMENTO

**O PAPEL DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DA
CRIANÇA NO PERÍODO PRÉ-ESCOLAR.**

Além Paraíba
2018

DENILSON DE PAULA NASCIMENTO

O PAPEL DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DA CRIANÇA NO PERÍODO PRÉ-ESCOLAR.

Monografia apresentada ao curso de Licenciatura em Educação Física, do Instituto Superior de Educação Prof^a Nair Fortes Abu Merhy, Fundação Educacional de Além Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Orientadora: Prof.^a Kellen Resende Couto Maciel

Além Paraíba
2018

DENILSON DE PAULA NASCIMENTO

**O PAPEL DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DA
CRIANÇA NO PERÍODO PRÉ-ESCOLAR.**

Monografia apresentada ao Instituto Superior de Educação Prof^a Nair Fortes Abu-Merhy, da Fundação Educacional de Além Paraíba - FEAP, como requisito parcial para a obtenção do título de Licenciado em Educação Física e aprovada pela seguinte Banca Examinadora:

Prof^a. Especialista Patricia Bassan de Oliveira Barbosa
Fundação Educacional de Além Paraíba

Prof^a. Orientador(a): Kellen Resende Couto Maciel

Prof. Convidado: Carlos Henrique Lopes Barbosa

Além Paraíba
10/12/2018

FICHA CATALOGRÁFICA

PAULA, Denilson .

O papel da Educação física no desenvolvimento motor da criança no período Pré-escolar. Denilson de Paula Nascimento.. Além Paraíba: FEAP/ISEFOR, Graduação, 2018.

Monografia (Licenciatura em Educação Física) – Fundação Educacional de Além Paraíba, ISEFOR, Além Paraíba, 2018.

Orientação: Prof.^a Especialista Patricia Bassan de Oliveira Barbosa

1. Estruturação do esquema motor 2. Educação Infantil. 3. Educação física na educação infantil - Monografia

I. Prof.^a Kellen Resende Couto Maciel. II. Fundação Educacional de Além Paraíba, Licenciatura em Educação Física. IV. **O papel da Educação física no desenvolvimento motor da criança no período Pré-escolar.**

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, a toda honra e glória somente para Ele. A minha família que em todos os momentos estão junto a mim independente da situação, aos meus amigos que me apoiaram e que me ajudam, aos amigos que fiz na faculdade e que viraram irmãos e a mim mesmo que mesmo por estes anos de luta, mesmo trabalhando horas durante o dia e indo estudar na faculdade depois do trabalho, com vários problemas e dificuldades, nunca desisti mantendo sempre a fé de que um novo dia sempre vai brilhar.

AGRADECIMENTOS

A professora orientadora Kellen Resende Couto Maciel que com paciência e profissionalismo aceitou este desafio de me respaldar na construção desse tcc. A professora especialista Patricia Bassan, ao professor coordenador do curso Gleydson Percegoni, ao professor convidado para apresentação da monografia e a FEAP por estes anos de aprendizagem proporcionadas não só no curso, mas nas lições da vida também. Meu muito obrigado.

“Elevo os meus olhos para os montes; de onde vem o socorro? O meu socorro vem do Senhor, que fez os céus e a terra. Não deixará vacilar o teu pé; aquele que te guarda não dormitará. Eis que não dormitará nem dormirá aquele que guarda Israel. O Senhor é quem te guarda; o Senhor é a tua sombra à tua mão direita. De dia o sol não te ferirá, nem a lua de noite. O Senhor te guardará de todo mal; ele guardará a tua vida. O Senhor guardará a tua saída e a tua entrada, desde agora e para sempre.”

PAULA, Denilson. **O papel da educação física no desenvolvimento motor da criança no período pré-escolar**. Além Paraíba. Monografia (Licenciatura em Educação Física) – Instituto Superior de Educação Profª Nair Fortes Abu-Merhy, Fundação Educacional de Além Paraíba, 2018.

RESUMO

O tema escolhido: O papel da educação física no desenvolvimento motor da criança no período pré-escolar, foi por conta de as pessoas não darem a devida importância às atividades físicas nos primeiros anos de vida da criança. Através da educação física a criança descobre sentidos e tem uma nova percepção do ambiente em que vive. A educação física infantil é um passo decisivo na vida de qualquer criança, pois através dela é possível identificar problemas futuros quanto à coordenação motora e capacidade de aprendizado que a criança possa ter. O objetivo geral deste trabalho é mostrar a importância da educação física para o desenvolvimento da criança pré-escolar, uma vez que é através da educação física que a criança consegue desenvolver melhor coordenação motora e descobre como explorar seu corpo e limites. A metodologia utilizada na pesquisa será bibliográfica do tipo exploratória. Concluindo que a educação física possui uma grande importância na vida de todo ser - humano desde seus primeiros anos de vida, pois ela prepara a criança para desenvolver suas capacidades cognitivas, gerando grandes benefícios na capacidade de tomada de decisões no decorrer de sua vida.

Palavras-chave: Educação-física. Pré-escolar. Criança. Desenvolvimento motor. Motricidade.

PAULA, Denilson. The role of physical education in children's motor development in the pre-school period. Paraíba Beyond. Monography (Licentiate in Physical Education) - Higher Education Institute Prof. Nair Fortes Abu-Merhy, Educational Foundation of Além Paraíba, 2018.

ABSTRACT

The theme chosen: The role of physical education in the child's motor development in the pre-school period was due to people not giving due importance to physical activities in the first years of the child's life. Through physical education the child discovers senses and has a new perception of the environment in which he lives. Physical education in children is a decisive step in the life of any child, because through it it is possible to identify future problems regarding the motor coordination and learning capacity that the child may have. The general objective of this work is to show the importance of physical education for the development of preschool children, since it is through physical education that the child can develop better motor coordination and discover how to explore his body and limits. The methodology used in the research will be bibliographic exploratory type. Concluding that physical education has a great importance in the life of every human being since the first years of life, since it prepares the child to develop his / her cognitive abilities, generating great benefits in the capacity to make decisions in the course of his life.

Keywords: Education-physicals. Preschool. Kid. Motor development. Motricity.

LISTA DE FIGURAS

Quadro 1 – Fases do desenvolvimento motor, segundo Gallahue e Ozmun (2005).....	<u>16</u>
Quadro 2- Montanha do desenvolvimento motor. Adaptado de Clark e Metcalfe (2002).....	<u>17</u>
Quadro 3. Fases das habilidades motoras básicas, segundo Gallahue e Ozmun (2005).....	<u>18</u>

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Fases do desenvolvimento motor, segundo Gallahue e Ozmun (2005).....	<u>16</u>
Quadro 2- Montanha do desenvolvimento motor. Adaptado de Clark e Metcalfe (2002).....	<u>17</u>
Quadro 3. Fases das habilidades motoras básicas, segundo Gallahue e Ozmun (2005).....	<u>18</u>

LISTA DE ABREVIATURAS OU SIGLAS

ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas

RCNEI – Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil

LDB – Lei de Diretrizes e Bases de Educação Brasileira

ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente

SUMÁRIO

1 - INTRODUÇÃO	<u>14</u>
2 - DESENVOLVIMENTO	<u>15</u>
2.1. ESTRUTURAÇÃO DO ESQUEMA MOTOR	<u>15</u>
2.1.1 Habilidades motoras fundamentais	<u>17</u>
2.1.2 Habilidades motoras básicas.....	<u>18</u>
2.1.3 Habilidades rudimentares.....	<u>20</u>
2.1.4 –Desenvolvimento Motor da criança pré-escolar.....	<u>20</u>
2.2 - EDUCAÇÃO INFANTIL	<u>22</u>
2.2.1 – Objetivos da educação física infantil.....	<u>22</u>
2.2.2 - Atividades de desenvolvidas na educação infantil.....	<u>23</u>
2.3 - EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	<u>25</u>
2.3.1 - Educação física escolar	<u>26</u>
2.3.2 - Importância das aulas de educação física na educação infantil.....	<u>28</u>
2.3.3 - Habilidades desenvolvidas por meio das aulas de educação física..	<u>29</u>
3 - CONCLUSÃO	<u>32</u>
REFERÊNCIAS	<u>33</u>

1 - INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem pelo nome de: O papel da educação física no desenvolvimento motor da criança no período pré-escolar.

A escolha deste tema foi por estudar e entender o valioso papel que a educação física atribui na vida de uma criança e também pelos benefícios da educação física pré-escolar, pois através dela problemas de coordenação motora, dificuldade de aprendizagem entre outros podem ser notados e seu papel é adaptar atividades para desenvolver e sanar estas possíveis dificuldades encontradas na vida da criança. A educação física é de suma importância na vida inicial de qualquer criança, pois ela oferece experiências que geram conhecimento e melhor desenvolvimento não só motor, melhorando também a capacidade de aprendizagem.

De acordo com referências encontradas, a educação física é tão importante quanto qualquer outra matéria, pois geralmente é na educação física que as crianças possuem mais liberdade e oportunidades de interagir com outras crianças e adultos fora de seu convívio familiar.

A fase pré-escolar tem como objetivo desenvolver a criança como um todo, trabalhando no processo de aprendizado, convívio social e também na prática de esportes que é quando a criança começa a conhecer melhor seu corpo e suas limitações. A pré-escola deixou de ser apenas um lugar para as crianças brincarem, hoje a pré-escola trabalha o desenvolvimento buscando trabalhar o lado coletivo e individual das crianças, realizando atividades de raciocínio, atividades lúdicas de forma que a criança conheça seu corpo, o espaço em que vive e passe a ter noções de tempo, quantidade e etc.

A hipótese deste trabalho é que os pais insiram seus filhos na pré-escola, e isso trará um imenso benefício na vida da criança, pois desde cedo ela terá uma melhor percepção do ambiente em que vive, saberá lidar melhor com as pessoas no geral, será uma criança mais desenvolvida e as chances de ter dificuldade de aprendizagem serão bem menores, uma vez que a educação física pré-escolar trabalha de acordo com a necessidade individual de cada criança.

A metodologia utilizada na pesquisa será bibliográfica do tipo exploratória, onde foram realizadas pesquisas em artigos científicos e livros relacionados ao tema.

2 – DESENVOLVIMENTO

2.1 - Estruturação do esquema motor

O movimento não acontece sozinho, pois toda ação tem uma intenção, podendo ser expressiva ou funcional. É determinado sempre pela sua dimensão cultural como, por exemplo: uma dança ou um jogo que utilize um gesto ou movimento sustentado por um significado.

“Esquema corporal é a consciência do corpo como meio de comunicação consigo mesmo e com o meio. É um elemento básico indispensável para a formação da personalidade da criança. É a representação relativamente global, científica e diferenciada que a criança tem de seu próprio corpo Wallon (1974. p.9).”

Segundo Gallahue (2005), o período da infância é de dois aos dez anos de idade e é dividida em três fases: o período de aprendizagem (24 – 36 meses), a infância precoce (3 – 5 anos) e a infância intermediário-avançada (6 – 10 anos). O processo de desenvolvimento motor é apresentado por Gallahue e Ozmun (2001) em uma forma de ampulheta (figura 1). O estudo visa o desenvolvimento motor na educação infantil caracterizando, abaixo, a fase do desenvolvimento na idade pré-escolar.



Figura

1. Fases do desenvolvimento motor (GALLAHUE e OZMUN, 2001)

O funcionamento motor do ser humano passa por diversas fases como explicou Gallahue e Ozmun na figura acima, estas fases são responsáveis por muitos desenvolvimentos que veremos a seguir:

- Fase Motora reflexiva: São os reflexos que a criança adquire, o reflexo faz com que os movimentos sejam involuntários, são a partir das atividades de reflexo que o bebê consegue captar informações sobre o ambiente.
- Fases de movimentos rudimentares: são adquiridos de forma em que a criança vai crescendo, é caracterizada por uma sequência de aparecimento previsível, e envolve movimentos estabilizadores como obter controle da cabeça, por exemplo. Tarefas manipulativas como agarrar, soltar, alcançar. E movimentos locomotores como engatinhar, arrastar e caminhar.
- Fase de movimentos fundamentais: Constitui-se na fase de adquirir as habilidades motoras fundamentais na primeira infância, é uma fase que as crianças estão altamente envolvidas na exploração e experimentação da capacidade motora de seu corpo.
- Fase de movimentos especializados: É um período que as habilidades estabilizadoras, locomotoras e manipulativas são aprimoradas para o uso destas habilidades em situações crescentemente exigentes.

De acordo com Clark e Metcalf o desenvolvimento motor é caracterizado como:

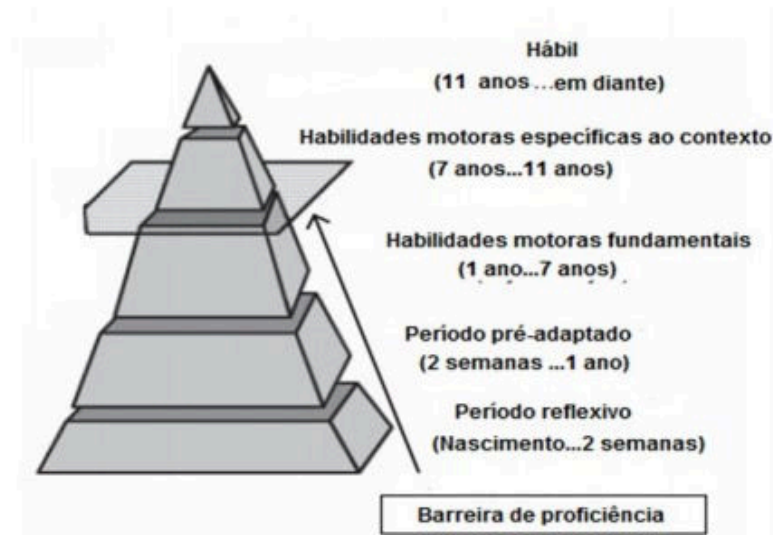


Figura 2- Montanha do desenvolvimento motor. Adaptado de Clark e Metcalfe (2002).

2.1.1 - Habilidades motoras fundamentais

A fase de desenvolvimento motor fundamental geralmente é influenciada pelas condições da tarefa, o desenvolvimento destas habilidades motoras obedece a uma sequencia. As experiências motoras fornecem muitas informações sobre a percepção que as crianças tem do mundo que as cerca e de si mesma e estas experiências contribuem para um vasto conjunto motor que irá permitir aprendizado de ações que poderão ser guiadas em movimentos diferentes. “É durante os primeiros anos de vida que as habilidades motoras fundamentais surgem e se aperfeiçoam tendo em conta o desenvolvimento, ao nível dos movimentos de estabilidade, locomoção e manipulação de objetos” (Neto, 1995, p. 11).

As habilidades motoras fundamentais são visíveis por volta do segundo ano de vida da criança, é quando a criança começa a realizar cada vez melhor as atividades rudimentares da primeira infância e isso ajuda a formar uma base para desenvolver atividades motoras das fases seguintes, a fase do desenvolvimento motor fundamental trata das habilidades básicas como:

QUADRO 2. Fases das habilidades motoras básicas, segundo Gallahue e Ozmun (2005).

FASE	CARACTERÍSTICAS
LOCOMOÇÃO	Após a descoberta dessas habilidades, as crianças não estão mais presas à inaptidão de apenas se mover, descobriu-se que elas são capazes de desfrutar das potências motoras do corpo ao se movimentar no espaço e no ambiente em que convivem.
ESTABILIDADE	A criança não tem mais dificuldade, em relação à gravidade para manter sua estabilidade em posição ereta, devido ao crescente aumento de sua musculatura, responsável pela estabilização do corpo, ela tem um maior controle de sua postura, portanto elas não dependem mais de ajuda para se equilibrar e andar.
MANIPULAÇÃO	A criança não precisa mais de um ato rudimentar de: segurar, lançar, chutar os objetos. O desenvolvimento delas está avançado, e seus movimentos são mais precisos, ela já tem o controle de manipular objetos e realizar determinadas tarefas motoras.

Até os dois anos de idade as crianças estão na fase de desenvolvimento e melhoria de suas atividades motoras fundamentais, pois já adquiriram muitos dos movimentos como: locomoção e manipulação que são fundamentais para desenvolvimento de experiências de conhecimento corporal. As crianças passam pelos estágios de formação natural, influenciadas pela maturação e experiência vivenciada de modo geral as condições motoras usadas no dia a dia.(GALLAHUE, OZMUN, 2005).

2.1.2 – Habilidades motoras básicas

- **Habilidades manipulativas:** trata dos movimentos grossos e finos. A manipulação grossa consiste no movimento que dá e recebe força dos objetos. Chutar, arremessar, rebater, receber, agarrar são habilidades motoras fundamentais manipulativas grossas.
- **Habilidades locomotoras:** são aquelas em que o corpo é levado de um ponto ao outro seja em direção vertical ou horizontal. Andar, saltar, correr, saltitar são habilidades fundamentais elaboradas e refinadas que podem ser aplicadas à esportes específicos.
- **Habilidades de estabilização:** consistem em movimentos corporais ligados ao domínio de corpo e equilíbrio, como por exemplo, rolar, flexionar, equilibrar, etc.
- **Coordenação Global:** consiste na realização de múltiplos movimentos mediante ao equilíbrio postural.
- **Coordenação Motora fina:** é onde os movimentos mais específicos envolvem grupos musculares menores. Os movimentos são caracterizados através de preensão (dedos e mãos).
- **Esquema corporal:** é através do esquema corporal que a criança consegue sentir sensações associando seu corpo com informações do mundo ao seu redor.
- **Estruturação espacial:** é feita através de uma construção mental em que a criança cria uma relação com os objetos que estão a sua volta através de seus movimentos.
- **Orientação Temporal:** Ligada ao esquema corporal, a criança desenvolve uma ordenação espacial desenvolvendo uma relação com o espaço onde ela se encontra.
- **Lateralidade:** basicamente é a facilidade que o ser humano tem para utilizar mais um lado do corpo do que o outro, à exemplo temos pessoas canhotas e destros, isto é, a facilidade de realizar tarefas utilizando mais de um lado que o outro.
- **Manipulação motora fina:** Esta relacionada à execução de tarefas como por exemplo, segurar objetos, tarefas estas que enfatizam o controle motor com precisão e exatidão no movimento. Atividades como pintar, cortar com tesoura, amarrar os sapatos são exemplo de habilidades motoras fundamentais manipulativas finas. Já tocar violino, jogar arco e flecha, jogar dardos são caracterizadas atividades motoras finas especializadas.

2.1.3 - Habilidades rudimentares:

As habilidades motoras rudimentares são a capacidade de realizar os atos de pegar e alcançar. De acordo com HAYWOOD & GETCHELL (2004):

“consideram como habilidades rudimentares de manipulação os atos de pegar e alcançar. O ato de pegar é apresentado de forma seqüencial relacionando os tipos de pegadas e a idade em semanas. Entre os tipos de pegada estão: (1) sem contato, que ocorre por volta da 16ª semana; (2) somente contato, que ocorre por volta da 20ª semana; (3) apertar primitivo, que ocorre por volta da 20ª semana; (4) pegada de pressão, que ocorre por volta da 24ª semana; (5) pegada da mão, que ocorre por volta da 28ª semana; (6) pegada palmar, que ocorre por volta da 28ª semana; (7) pegada palmar superior, que ocorre por volta da 32ª semana; (8) pegada inferior – dedo indicador, que ocorre por volta da 36ª semana; (9) pegada de indicador, que ocorre por volta da 52ª semana; (10) pegada superior – dedo indicador, que ocorre por volta da 52ª semana. O ato de alcançar, segundo estas mesmas autoras, é desenvolvido no primeiro ano de vida e é caracterizado por três fases: (1) pré-alcançar, (2) alcançar visualmente orientado e (3) alcançar visualmente evocado. A fase de pré-alcançar transcorre do nascimento até os quatro meses e consiste de movimentos de extensão disparados por um objeto, mas tipicamente não apurado o suficiente para contactá-lo. Já, a fase de alcançar visualmente orientado transcorre dos quatro aos oito meses e consiste de movimentos de braço em direção a um objeto no campo visual em que o indivíduo ajusta a mão, enxergando não apenas o objeto, como também, a própria mão. A fase de alcançar visualmente evocado inicia a partir dos nove meses e consiste de movimentos de braço em direção ao objeto estimulado por sua visão, sem exigi-la, contudo, na conclusão do movimento.”

2.1.4 – Desenvolvimento Motor da criança pré-escolar

A Educação Física adquire um papel importantíssimo à medida que ela pode estruturar o meio ambiente adequado para a criança, oferecendo experiências que resultam num grande auxiliar e promotor do desenvolvimento humano, em especial ao desenvolvimento motor, garantindo a aprendizagem de habilidades específicas. É por meio dos movimentos que a criança vai aprendendo a pensar e planejar a sua movimentação e, ao mesmo tempo, vivendo cada um deles, não só utilizando o lado motor, mas também o cognitivo para planejá-los de acordo com suas necessidades e limites.

“O desenvolvimento motor é um processo sequencial, relacionado à idade cronológica, trazido pela interação entre os requisitos das tarefas, a biologia do indivíduo e as condições ambientais, sendo inerente às mudanças sociais, intelectuais e emocionais”. (ROSA NETO, SANTOS, XAVIER, AMARO, 2010, Pg.423).

O desenvolvimento motor é responsável pela mudança tanto na postura quando no movimento da criança, é um processo de alterações interligadas. Cada criança possui seu padrão característico, ou seja, cada criança aprende no seu tempo, com suas habilidades e

dificuldades. É muito importante o acompanhamento na fase do desenvolvimento motor principalmente nos primeiros anos de vida da criança, pois, através dele é possível identificar possíveis doenças motoras em estágios iniciais, facilitando o tratamento e o tornando mais rápido. O desenvolvimento motor pode ser dividido em três estágios:

- Estagio Inicial é quando o desenvolvimento motor apresenta a primeira meta imposta à criança na busca de fazer com que ela execute um movimento fundamental, os movimentos locomotores, manipulativos e estabilizadores e crianças de até dois anos estão em estágio inicial.
- Estagio Elementar, envolve maior coordenação rítmica e maior controle dos movimentos fundamentais. Muitas crianças não conseguem desenvolver bem este estágio elementar e permanecem nele por toda vida.
- Estagio Maduro, é o estágio caracterizado como eficiente, coordenado e com execução controlada. Geralmente as crianças atingem o estágio maduro com 5 ou 6 anos com a maioria das habilidades fundamentais.

É de extrema importância não forçar a criança a pular etapas, pois, um treino precoce ou pressão para realizações de algumas tarefas pode gerar problemas emocionais ou ansiedade. O desenvolvimento motor deve ser uma sequência planejada.

“É por meio do desenvolvimento motor que a criança desenvolve uma melhor percepção de si mesma, e do mundo que a cerca. O controle motor possibilita que a criança tenha uma experiência mais completa que lhe dará base para vivências sólidas em seu desenvolvimento intelectual. (ROSA NETO, 2002)”

2.2 – Educação infantil

A educação infantil pré-escolar é um passo decisivo para atingir a continuidade no ensino com eficiência. De acordo com o avanço da idade cronológica da criança ela passa a ser membro de mais um grupo social: a escola. Freire (2007) diz que a educação física na fase pré-escolar é um passo importante para o conhecimento de uma criança e para o seu desenvolvimento motor e diz ainda que, os jogos e as brincadeiras não são a solução definitiva para um problema pedagógico, por exemplo, mas como qualquer outro recurso pedagógico, podem ser muito importantes para o desenvolvimento motor e geral de uma criança. Assim como em todas as séries, incluir a educação física nos primeiros anos de vida escolar da criança faz com que ela possa entender de forma mais clara as suas habilidades motoras, pois, conhecendo sua capacidade motora e seu corpo a criança é capaz de adaptar essas habilidades e necessidades não só dentro da escola, mas também em seu cotidiano.

A criança começa a desenvolver habilidades motoras fundamentais e especializadas por volta dos dois anos de vida, que é quando ela começa a dominar suas habilidades motoras, e a cada dia ela consegue aumentar seu conhecimento corporal em relação a seus movimentos, passando por estágios de formação natural vivenciando condições motoras utilizadas em seu dia a dia. De acordo com Scarpato (2007) a Educação Infantil pode ser considerada como fase do desenvolvimento das habilidades específicas do ser humano ou movimentos fundamentais, que geralmente acontece entre os dois e sete anos.

No decorrer dos anos a educação física deixou de ser apenas uma meio para fazer as crianças se exercitarem e passou a ser um meio no qual as crianças brincam e aprendem diversas funções motoras, raciocínios e lógica. As creches e pré-escolas surgiram não só para que as mulheres pudessem ser inseridas no mercado de trabalho, mas também para tornar crianças em seres produtivos e de certa forma mais independentes. A escola é um lugar adequado para o desenvolvimento motor, uma vez que brincar significa um meio mais dinâmico e importante para a aprendizagem dos pequenos.

O desenvolvimento da criança que pratica atividades físicas desde a fase pré-escolar, ocorre em diversos sentidos como domínio físico, cognitivo e psicossocial. As mudanças e melhorias geradas no cérebro, nas habilidades motoras e sensoriais são conseqüências de um bom desenvolvimento físico.

A educação infantil leva em conta o desenvolvimento das esferas cognitiva, motora e afetiva, e é precisamente neste período da vida que existem as possibilidades ótimas para desenvolver todas as potencialidades do indivíduo. É necessário estimular a criança mediante um processo organizado, sistematizado e, por fim, pedagógico da atividade motora, desde pequenos irão adquirir os conhecimentos fundamentais para seu adequado desenvolvimento (RODRIGUES, 2008, p.1).

2.2.1 – Objetivos da educação física infantil

A fase pré-escolar é uma fase em que a criança é muito ativa, e por meio dos movimentos ela experimenta seus limites e possibilidades, e o papel da educação física é trabalhar o potencial da criança fazendo com que ela conheça seu corpo, realize movimentos mais amplos e ajudar para que ela consiga adquirir autoconfiança.

A educação física infantil tem por objetivo organizar a motricidade da criança por meio de programas educacionais buscando trabalhar o lado individual e coletivo por meio de atividades lúdicas, desenvolvendo consciência corporal, de espaço e tempo para que então a criança seja capaz de realizar movimentos fundamentais tais como, manipulação, locomoção e estabilização.

Os objetivos gerais da educação física infantil é trabalhar o desenvolvimento da criança como um todo, não apenas ao lado de pratica de esportes, mas também o processo de aprendizado, convívio social e etc. Trabalhar de forma harmoniosa a mente e o corpo, buscando sempre um equilíbrio entre o que o corpo expressa e o que a mente pensa.

Quanto aos objetivos específicos, a educação física infantil está ligada ao desenvolvimento físico da criança, influenciando diretamente os objetivos gerais, tais como:

- Esquema corporal: reconhecer seu corpo como um todo, sabendo diferenciar cada uma de suas partes por meio do movimento, definir a predominância lateral.
- Orientação espaço-lateral: se orientar no espaço, conhecendo localização, direção e dimensão. Conseguir efetuar e identificar movimentos, diferenciar as velocidades e trajetórias no deslocamento dos objetos e do corpo.
- Qualidades físicas: Realizar movimentos que requerem maior coordenação, conseguir se equilibrar em diferentes situações com ou sem deslocamento, controlar sua postura. Melhorar o desempenho na execução de atividades que requerem maior resistência, força, flexibilidade, velocidade e agilidade.
- Expressão corporal: reproduzir movimentos, comportamentos ou posturas de animais e pessoas. Movimentar-se se adaptando em diferentes ritmos.

- Recreação: Participação de danças, mímicas, dramatizações, teatros. Desenvolver habilidades de modificação de atividades e jogos para atender aos problemas que possam surgir em relação ao tempo, espaço e material.

2.2.2 Atividades desenvolvidas na educação infantil

Existem diversas formas de incentivar uma criança a realizar qualquer atividade e uma delas é pelo meio lúdico, esta atividade deve ser apresentada como uma distração ou descarga de energia da criança. As atividades propostas devem ser apresentadas de maneira leve e descontraída utilizando a ordem pedagógica além da ludicidade, pois se a criança não se interessar ou achar chato logo ela abandonará a atividade. A utilização de atividades lúdicas visando à educação e a promoção da saúde é considerada como ferramenta efetiva, pois permite o compartilhamento de experiências. (MAGALHÃES, 2007).

As atividades lúdicas tem como objetivo proporcionar vivências que possibilitam a criança a realizar as atividades propostas pelo professor. A educação física pode se considerar um dos principais pilares da educação infantil, pois, é por meio de conteúdos que são aplicados de forma lúdica e recreativa que a criança se mantém interessada e adquire conhecimento.

De acordo com Pico e Vayer (1988) os aprendizados escolares básicos são exercícios psicomotores, pois ao fixar sua atenção nesses exercícios, a criança primeiramente deve ter o domínio próprio sobre o próprio corpo, ela precisa lembrar-se e descrever um sentido definindo a atividade.

O profissional de educação física possui um importante papel na escola, pois ele é capaz de adequar o ambiente de forma que a criança adquira o maior número de experiências tornando a educação física uma grande auxiliadora e promotora de desenvolvimento integral. McCLENAGHAN Y GALLAHUE (1985) e FLINCHUM (1981) entendem que tanto o método direto, quanto o indireto, desenvolvem as habilidades motoras das crianças e enfatizam a resolução de problemas como o melhor meio de exploração motriz das crianças. TANI et all (1988) afirmam que é importante que as crianças combinem seus movimentos básicos de formas mais variadas possíveis, e com combinações sequenciais cada vez mais complexas.

2.3 – Educação-física na Educação Infantil

As creches e pré-escolas surgiram não só para que as mulheres pudessem ser inseridas no mercado de trabalho, mas também para tornar crianças em seres produtivos e de certa forma mais independentes. Para Gallahue e Ozmun (2002), o desenvolvimento motor possui muita influencia do meio social em que a criança vive e também de seu biológico. Por causa da educação física a criança aprende a realizar movimentos, e por meio de movimentos a criança vai aprendendo a planejar e a pensar em sua movimentação, e ao realizar cada uma destas tarefas a criança vai utilizando não só seu lado motor, mas também seu cognitivo para planejar cada movimento de acordo com as necessidades e limites. A escola é um lugar adequado para o desenvolvimento motor, uma vez que brincar significa um meio mais dinâmico e importante para a aprendizagem dos pequenos.

De acordo com Scarpato (2007) a Educação Infantil pode ser considerada como fase do desenvolvimento das habilidades específicas do ser humano ou movimentos fundamentais, que geralmente acontece entre os dois e sete anos. É na escola que as crianças começam a ter contato uma com as outras, e é a partir daí que começa o processo de novas descobertas, onde cada criança encontra sua maneira de falar, brincar, pensar, escutar e se movimentar, começando a criação de sua identidade e caráter.

Embora não pareça a educação física é uma disciplina de suma importância na educação infantil, pois ela proporciona às crianças novas experiências e descobertas de seu próprio corpo e movimentos. Contribui fortemente para o desenvolvimento integral das crianças, pois ela faz com que a criança aprenda de forma muito prazerosa através de brincadeiras, jogos e esportes. Além do mais, os principais objetivos da educação física infantil são a diferenciação das partes do corpo através do movimento, noção de espaço, domínio e controle corporal, resistência, velocidade, flexibilidade, cooperação em atividades em grupo e melhoria no desempenho de atividades de força. A educação física vai muito além da saúde física, ela gera desenvolvimento e bem estar.

Já que na educação infantil o aprender vem através de brincadeiras e cuidados propriamente adequados à crianças de 0 à 6 anos, Ayoub (2001) destaca:

O reconhecimento de que a infância representa um período precioso na educação do ser humano, requer ações efetivas por parte do governo brasileiro em direção à criação de condições para que a Educação Infantil, que é um direito de todas as nossas crianças, seja tratada com o profissionalismo que merece (p. 55).

Os profissionais da área de educação física infantil começaram a perceber que somente as experiências cotidianas na vida da criança não são o suficiente para um desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo social na primeira etapa do desenvolvimento humano, e a partir daí se fez necessário o uso da educação física na iniciação escolar na vida da criança.

“As brincadeiras e jogos infantis são elementos essenciais à formação de uma criança. É por meio do lúdico que ela vai incorporando certos valores à sua personalidade e ampliando o seu conhecimento do mundo.” (SOLER, 2006, p. 43).

Sayão (2002, p. 59) diz que:

Numa perspectiva de Educação Infantil que considera a criança como sujeito social que possui múltiplas dimensões, as quais precisam ser evidenciadas nos espaços educativos voltados para a infância, as atividades ou os objetos de trabalho não deveriam ser compartimentados em funções e/ou especializações profissionais. Entretanto, a questão não está no fato de vários profissionais atuarem no currículo da Educação Infantil. O problema está nas concepções de trabalho pedagógico desses profissionais que, geralmente fragmentam as funções de uns e de outros se isolando em seus próprios campos. “[...] Portanto, não se trata de atribuir ‘funções específicas’ para um ou outro profissional e designar ‘hora para a brincadeira’, ‘hora para a interação’ e ‘hora para linguagens’”. O professor de Educação Física deve ser mais um adulto com quem as crianças estabelecem interações na escola. No entanto, só se justifica a necessidade de um profissional dessa área na Educação Infantil se as propostas educativas que dizem respeito ao corpo e ao movimento estiverem plenamente integradas ao projeto da instituição, de forma que o trabalho dos adultos envolvidos se complete e se amplie visando possibilitar cada vez mais experiências inovadoras que desafiem as crianças.”

2.3.1 – Educação-física escolar

A educação física não é apenas educação do movimento, é educação do corpo inteiro, onde é um corpo com relação a objetos, espaço e outros corpos. O desenvolvimento motor está ligado ao desenvolvimento de percepção da criança, ou seja, diferença entre o que a criança aprende e o que ela consegue realizar. O profissional de educação física deve estar atento às necessidades e limitações de cada aluno, pois a iniciação de desenvolvimento motor influencia também no desenvolvimento intelectual. É necessário que haja uma avaliação sequencial para que o professor consiga conhecer as limitações de seus alunos, e possa adaptar atividades que façam o desenvolvimento melhorar possíveis problemas como atenção, escrita e socialização. A criança começa a desenvolver habilidades motoras fundamentais e especializadas por volta dos dois anos de vida, que é quando ela começa a dominar suas habilidades motoras, e a cada dia ela consegue aumentar seu conhecimento corporal em relação a seus movimentos, passando por estágios de formação natural vivenciando condições

motoras utilizadas em seu dia a dia. A escola é um lugar adequado para o desenvolvimento motor, uma vez que brincar significa um meio mais dinâmico e importante para a aprendizagem dos pequenos. No decorrer dos anos a educação física deixou de ser apenas um meio para fazer as crianças se exercitarem e passou a ser um meio no qual as crianças brincam e aprendem diversas funções motoras, raciocínios e lógica.

Em 1998, o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (RCNEI) foi criado para servir de guia sobre conteúdos, objetivos e orientações didáticas escolares. Este documento visa a melhoria da qualidade, do cuidado e educação para as crianças de 0 a 6 anos de idade e ainda contribuir para o aperfeiçoamento e qualificação de seus educadores. De acordo com a LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira – lei 9394/96 que afirma que a Educação Física é um componente da educação básica que deve ser implementada na educação infantil, no ensino fundamental e no ensino médio, tendo caráter facultativo no ensino superior.

“O indivíduo é um ser de carências e está em constante aprendizado. E tratando-se do aprendizado da corporeidade, ele só ocorre em condições ambientais favoráveis ao seu desenvolvimento. O papel da escola e do professor é criar um ambiente acolhedor e propor situações aos seus alunos, para que possam também explorar e desenvolver sua corporeidade. (KAEFER E ASSIS, 2008)”

A Educação Física adquire um papel importantíssimo à medida que ela pode estruturar o meio ambiente adequado para a criança, oferecendo experiências que resultam num grande auxiliar e promotor do desenvolvimento humano, em especial ao desenvolvimento motor, garantindo a aprendizagem de habilidades específicas. É por meio dos movimentos que a criança vai aprendendo a pensar e planejar a sua movimentação e, ao mesmo tempo, vivendo cada um deles, não só utilizando o lado motor, mas também o cognitivo para planejá-los de acordo com suas necessidades e limites.

Segundo De Marco (1995, p.77), “a Educação Física como sendo um espaço educativo privilegiado para promover as relações interpessoais, a auto-estima e a autoconfiança valorizando-se aquilo que cada indivíduo é capaz de fazer em função de suas possibilidades e limitações pessoais”.

Um programa de educação física, bem estruturado desde as primeiras idades pode contribuir consideravelmente para o desenvolvimento motor sem pretender acelerar este desenvolvimento, aponta Rodrigues (2008).

2.3.2 – Importância das aulas de Educação física na fase pré-escolar escolar

A educação infantil pré-escolar é um passo decisivo para atingir a continuidade no ensino com eficiência. De acordo com o avanço da idade cronológica da criança ela passa a ser membro de mais um grupo social: a escola. Freire (2007) diz que a educação física na fase pré-escolar é um passo importante para o conhecimento de uma criança e para o seu desenvolvimento motor e diz ainda que, os jogos e as brincadeiras não são a solução definitiva para um problema pedagógico, por exemplo, mas como qualquer outro recurso pedagógico, podem ser muito importantes para o desenvolvimento motor e geral de uma criança. Assim como em todas as séries, incluir a educação física nos primeiros anos de vida escolar da criança faz com que ela possa entender de forma mais clara as suas habilidades motoras, pois, conhecendo sua capacidade motora e seu corpo a criança é capaz de adaptar essas habilidades e necessidades não só dentro da escola mas também em seu cotidiano.

A educação física se baseia na realização de atividades motoras que visam o desenvolvimento de habilidades como: Andar, pular, correr, arremessar, puxar, empurrar, balançar, subir, descer, dançar, etc. Capacidades físicas, como: Velocidade, agilidade, destreza. E qualidades físicas: força, resistência muscular e aeróbica. Portanto, a educação física prioriza a habilidade motora do educando, pois, para desenvolver outras habilidades é necessário, antes de mais nada desenvolver as habilidades motoras. Ao abordarmos o tema “educação física pré-escolar” vemos o quão importante esta atividade desenvolve não só sistema motor da criança, mas também aspectos afetivos, culturais, sociais e cognitivos.

Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente, o ECA, “a criança é um sujeito, como todo ser humano, que está inserida em uma sociedade, deve ter assegurado uma infância enriquecedora no sentido de seu desenvolvimento, seja psicomotor, afetivo ou cognitivo” (BRASIL, 2010).

Segundo LANES et al., 2012, p. 9:

Através dos jogos e brincadeiras se retoma o mundo do “faz de conta”. Temos que externar cada vez mais nossos sentimentos; o lúdico é o caminho mais indicado, e a educação física escolar é o principio de tudo; cultura corporal, movimento e expressão.

Cada vez que a criança pré-escolar pratica atividades que estimulam suas capacidades motoras ela aprimora seu aprendizado e estimula seu desenvolvimento, então quanto mais cedo a iniciação da prática de educação física, melhor tem de ser seus movimentos motores. A educação física na fase pré-escolar deixou de ser vista como apenas um espaço para brincadeiras e liberação de energia e passou a ser parte de um conjunto no processo pedagógico, passando a se comprometer com o desenvolvimento do ser humano. A fase pré-escolar além de dar oportunidades de desenvolvimento, a escola deve cativar a criança para realizar atividades motoras e cognitivas, assim Flinchum (1986) diz que as estratégias de ensino para crianças pré-escolares devem começar por um ambiente que estimule a possibilidade de movimentos.

Segundo Freire (1996):

[...] o bom educador é o que consegue, enquanto fala, aproximar o aluno até a intimidade do movimento de seu pensamento. Sua aula é assim um desafio e não uma cantiga de ninar. Seus alunos cansam, não dormem. Cansam porque acompanharam seus pensamentos, surpreendem suas pausas, suas dúvidas, suas incertezas”. E segundo o autor ainda “o professor licenciado, o professor competente, sério, o professor autoritário, o professor incompetente - irresponsável, o professor amoroso da vida e das gentes, o professor mal-amado - sempre com raiva do mundo e das pessoas, frio, burocrático, racionalista, nenhum deles passa por seus alunos sem deixar sua marca. (FREIRE, 1996, p.96).

2.3.3 - Habilidades desenvolvidas por meio das aulas de educação física

Nos primeiros anos da escola, as crianças aumentam seu contato com habilidades específicas, principalmente as habilidades motoras que é a capacidade de usar os músculos do corpo obedecendo aos comandos que o cérebro envia. Cada criança responde de maneira diferente aos estímulos propostos pelos professores, e a partir daí os professores assumem o papel de desenvolver a motricidade da criança através de brincadeiras e atividades que façam com que a criança evolua. A palavra habilidades significa transformar o conhecimento adquirido em uma ação que resulta em um desempenho desejado, indica uma capacidade adquirida pelo indivíduo, seja ela física ou mental. Muito além dos benefícios físicos, a educação física desenvolve habilidades sociais, motoras, psicológicas e cognitivas. As habilidades Cognitivas são as habilidades de planejar, raciocinar, compreender situações, exercitar a memória. De acordo com Neto (1995):

A criança tem em si uma grande necessidade de se movimentar, pois da qualidade do seu comportamento motor vai depender todo o processo de desenvolvimento. Assim, os aspectos do desenvolvimento motor até uma idade mais avançada não devem ser descuidados, mas sim encorajados e

estimulados tanto quanto possível (p.17)

Para Fonseca (1995) o desenvolvimento global da criança se dá através do movimento, da ação, da experiência e da criatividade, levando a conseguir plena consciência de si mesma, da sua realidade corporal que sente, pensa, movimentasse no espaço, bem como encontrasse com os objetos e gradativamente distingue suas formas e se conscientiza das relações de si mesma com o espaço e o tempo, interiorizando, assim, a realidade.

No decorrer da educação infantil a criança passará por diversas fases e em cada uma ela aprenderá habilidades diferentes. Na fase pré-escolar a criança desenvolve as habilidades motoras básicas e finas, que basicamente consistem em andar, pular, correr, manusear objetos, pintar e etc. As crianças precisam desenvolver estas habilidades básicas para que possam chegar ao ensino fundamental, preparadas para iniciar o processo de alfabetização. Para que o processo de alfabetização ocorra de maneira eficaz é necessário trabalhar alguns pontos importantes como:

- Percepção, que se refere a sensações, sejam elas auditivas, visuais, olfativas e gustativas que se forem estimuladas adequadamente pelos educadores físicos contribuem fortemente no processo de aprendizado.
- Esquema corporal, que se baseia em conhecer o próprio corpo e ter consciência de que todas as suas partes ajudam no desenvolvimento psicomotor da criança.
- Orientação espacial e temporal, basicamente são as noções de espaço, como a posição, localização, direção, e temporal que significa a ordem de tempo, sequência e ritmo, os conhecimentos espaciais e temporais são muito importantes no aprendizado da leitura e escrita, ajudando a criança a perceber a sequência e ritmo das letras e palavras seguindo a direção certa para traçá-las.
- Linguagem oral e composição, é de suma importância para que a criança possa ser alfabetizada pois a criança necessitará ter pensamento lógico organizado e linguagem oral desenvolvida, sendo assim ela conseguirá se comunicar com as pessoas oralmente e conseguirá escrever com mais compreensão.
- Socialização, é o desenvolvimento de habilidades sociais preparando a criança para uma vida com mais interações em todos os aspectos, ensina a criança a ser atenciosa, educada, ensina a dividir os materiais e brinquedos, ensina a respeitar as diferenças, a esperar o tempo certo para cada coisa, enfim, faz com que a criança se socialize de forma educada com a sociedade.

A educação física contribui fortemente com o desenvolvimento de diversas

habilidades desde os primeiros anos da escola, e gera grande impacto no aprendizado das crianças. As crianças que desde a pré-escola realizam atividades físicas se tornam muito mais preparados para adquirir conhecimento e aplica-lo dentro e fora da escola.

“Evidências relatam que crianças que praticam esportes organizados têm maiores níveis de atividade física, gastam mais energia e dedicam mais tempo a atividades físicas de moderada a vigorosa intensidade quando comparadas a não praticantes (WICKEL; EISENMANN, 2007; MACHADO-RODRIGUES et al., 2012)

3 - CONCLUSÃO

Conclui-se que a educação física pré-escolar tem por objetivo preparar a criança para o desenvolvimento de diversas habilidades desde os primeiros anos na escola e com isso gera imensos benefícios de aprendizado não só em sua vida acadêmica, mas também impulsiona as capacidades de tomada de decisões no decorrer de sua vida.

Vimos que a educação física na fase pré-escolar deixou de ser vista como apenas um espaço para as crianças brincarem e passou a se comprometer com o desenvolvimento do ser humano onde as crianças se tornam seres mais produtivos e eficientes, fazendo com que as crianças tenham novas descobertas de seu corpo e movimento e aprenda de maneira muito mais prazerosa por meio de jogos, atividades, brincadeiras e esportes.

A educação física além do aprendizado de atividades de desenvolvimento motor estimula a socialização, ou seja, estimula a criança a aprender a conviver com diferenças e limitações, preparando a criança para viver com pessoas de todas as raças e etnias, ensinando a ser atenciosa, e saber esperar o tempo para cada coisa.

Ficou entendido que a criança passará por diversas fases em sua vida escolar e em cada uma delas ela aprenderá a desenvolver novas habilidades além dos benefícios físicos, algumas das habilidades que vimos são as: motoras, sociais, psicológicas, cognitivas, que são de extrema importância para o desenvolvimento de qualquer pessoa.

O presente trabalho buscou demonstrar a importância das atividades físicas na fase pré-escolar mostrando que quanto mais cedo a criança iniciar a prática de educação física melhor ela será capaz de se adaptar às necessidades não só dentro da escola mas também em seu cotidiano. Sendo assim é necessário que haja um profissional da área de educação física altamente capacitado para fazer com que a criança desenvolva seu lado motor e cognitivo, apontando quais são suas dificuldades e necessidades.

Conclui-se então que a educação física vai muito além do que um exercício para o corpo, a educação física trabalha a mente e o bem estar. Ao realizar atividades físicas a criança começa a possuir bem estar psicológico e aumenta suas competências sociais e maturidade emocional. Crianças em fase pré-escolar, que são sedentárias e ficam durante um longo período a frente da televisão, celulares e tablets correm mais riscos de se ter dificuldades cognitivas na escola, podendo ter dificuldades na fala, memorização, déficit de atenção, e etc.

REFERÊNCIAS

- AVELAR, Leandro da Conceição. (2009). **A Psicomotricidade e o Desenvolvimento Infantil**. www.vezdomestre.com.br/.../LEANDRO%20DA%20CONCEICAO%20aVELAR.. Disponível em: <RIO DE JANEIRO> Acesso em: 19 ago. 2018.
- FREIRE, João Batista. **Educação de corpo inteiro**. 4. ed. São Paulo: Scipione, 2003.
- GALLAHUE, D.L.; OZMUN, J.C. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. São Paulo: Phorte, 2002.
- Flinchum, B. (1986). **Desenvolvimento Motor da Criança**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara.
- GALLAHUE, D. L; OZMUN, J. C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2005. JÚNIOR,
- Moacir Avila de Matos. **Quais os benefícios da Educação Física Escolar?**. 2017. Curitiba, PR. Disponível em: <<http://www.crefpr.org.br/artigos/quais-os-beneficios-da-educacao-fisica-escolar>>. Acesso em: 10 out. 2018. KISHIMOTO, Tizuko M. (Org.): **Jogo, brinquedo, brincadeira, e a educação**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2000.
- LANES, Dário Vinícius Ceccon et al. **Estratégias lúdicas para a construção de hábitos alimentares saudáveis na Educação Infantil**. Revista Ciências e Ideias, v. 4, n. 1, jul. 2012. LANES, Karoline Goulart et al. **Sobrepeso e obesidade: implicações e alternativas no contexto escolar**. Revista Ciências e Ideias, Rio de Janeiro, v. 3, n 1, p. 1-18, abr. 2011. Disponível em: Acesso em: 12 nov. 2018.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. (2010). **Metas de aprendizagem da Educação Pré-escolar**. Lisboa: Ministério da Educação.
- Neto, C. (1995). **Motricidade e Jogo na Infância**. Brasil: Editora Sprint.
- Peres, C., Serrano, J. & Cunha, A. (2009). **Desenvolvimento Infantil e Habilidade Motoras**. Viséu: Tipografia Guerra.
- PICO e VAYER, L. e P. **Educação Psicomotora e Retardo Mental, aplicação aos diferentes tipos de inadaptção**. São Paulo, Editora Manole LTDA. 1988.RODRÍGUEZ, Catalina Gozález. **Educação física infantil: motricidade de 1 a 6 anos**. 3. ed. São Paulo:Phorte,2008. ROSA
- NETO F. **Manual de Avaliação Motora**. Porto Alegre: Artmed; 2002. ROSA NETO F; SANTOS A. P. M; XAVIER R. F. C; AMARO K. N. **A Importância da avaliação motora em escolares: análise da confiabilidade da Escala de Desenvolvimento Motor**. Rev. Bras. Cineantropom Desempenho Humano, 2010.

- SAYÃO, D. T. **Corpo e Movimento: Notas para problematizar algumas questões relacionadas à Educação Infantil e à Educação Física**, Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Campinas, Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, v. 23, n. 2, p. 55- 67, jan. 2002.
- SCARPATO, Marta (Org.). *Educação física: como planejar as aulas na educação básica*. 1. ed. São Paulo: Avercamp, 2007.
- SOLER, Reinaldo. **Educação física: Uma abordagem corporativa**. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.
- TANI, G.; MANOEL, E.J.; KOKUBUN, E.; PROENÇA, J.E. **Educação física escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista**. São Paulo: EPU-EDUSP, 1988.
- VASCONCELLOS, C.S. **Educação Infantil: Avaliação – Concepção – Dialética – Libertadora do Processo de Avaliação Escolar**. In SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO INFANTIL, Cruz Alta. Anais do Seminário de Educação Infantil: Avaliação – Concepção – Dialética – Libertadora do Processo de Avaliação Escolar, 1995.
- WICKEL, E. E.; EISENMANN, J. C. **Contribution of youth sport to total daily physical activity among 6- to 12-yr-old boys**. Medicine and science in sports and exercise. v. 39, n. 9, p. 1493–1500, 2007.